

Posologia

Cloranfenicol (fibrinolisina, desoxirribonuclease, cloranfenicol), o médico deverá ajustar devidamente as aplicações para cada caso.

Instruções para uso

Para o sucesso do uso de debridamento enzimático, vários fatores devem ser considerados

Remova cirurgicamente qualquer escara seca e compacta antes do debridamento enzimático ser realizado.

A enzima deve estar em contato constante com o substrato.

Debris necróticos acumulados devem ser removidos periodicamente.

A enzima deve ser aplicada no mínimo uma vez ao dia; sendo que a aplicação a cada 6 ou 8 horas proporciona um melhor resultado do tratamento.

Após ter sido obtido o debridamento ótimo, assim que possível, é necessário empregar a cicatrização secundária ou enxerto de pele. É primordial que a técnica de curativo seja realizada em condições assépticas e que sejam administrados concomitantemente antibióticos de ação sistêmica adequada se, na opinião do médico, forem indicados.

A aplicação local deve ser repetida em intervalos regulares durante o período que é desejado a ação enzimática do produto.

Após a aplicação, a atividade de Fibrinolisina + Desoxirribonuclease + Cloranfenicol diminui rápida e progressivamente e se extingue provavelmente no fim de 24 horas.

Recomendações para a aplicação de Fibrinolisina + Desoxirribonuclease + Cloranfenicol

Para sua segurança, esta bisnaga está hermeticamente lacrada. Esta embalagem não requer o uso de objetos cortantes.

Retire a tampa da bisnaga (fig. 1).

Perfure o lacre da bisnaga, introduzindo o bico perfurante da tampa (fig. 2).

Limpe a ferida com água, sabão ou soro fisiológico e seque a área cuidadosamente. Se uma escara seca e compacta estiver presente, esta deve ser removida cirurgicamente antes da aplicação de Fibrinolisina + Desoxirribonuclease + Cloranfenicol.

Aplique uma fina camada de Fibrinolisina + Desoxirribonuclease + Cloranfenicol.

Cubra com gaze ou outro tipo de curativo não aderente.

Troque o curativo no mínimo uma vez ao dia, de preferência duas ou três vezes ao dia. A frequência de aplicação é mais importante que a quantidade de Fibrinolisina + Desoxirribonuclease + Cloranfenicol utilizada.

Remova os debris necróticos e exsudato fibrinoso com soro fisiológico ou água morna para que Fibrinolisina + Desoxirribonuclease + Cloranfenicol seja aplicada novamente em contato direto com o substrato.

Uso em Pacientes Idosos

Indicações do produto

Fibrinolisina + Desoxirribonuclease + Cloranfenicol pomada é indicada no tratamento de lesões infectadas, tais como queimaduras, úlceras e feridas onde a dupla ação como agente debridante e antibiótico tópico é requerida. Esta ação dupla é especialmente benéfica no tratamento de infecções causadas por organismos que utilizam um processo de deposição de fibrina como meio de proteção (como, por exemplo, coagulase e estafilococos).

Devem ser tomadas medidas apropriadas para determinar a suscetibilidade do patógeno ao cloranfenicol.

Contra Indicações

componente da fórmula.

Efeitos Colaterais

cloranfenicol.

Não foram relatados efeitos colaterais com o uso de Fibrinolisisina + Desoxirribonuclease + Cloranfenicol nas doses e indicações recomendadas.

Mesmo em altas concentrações, apenas reações adversas muito leves foram observadas, consistindo apenas em hiperemia local.

Podem ocorrer reações de sensibilidade idênticas a outras preparações tópicas.

Se os ferimentos piorarem, ou houver desenvolvimento de rash ou irritação da pele, o médico deve ser informado.

As discrasias sanguíneas foram associadas ao uso de cloranfenicol.

Coceira ou ardência, edema angioneurótico, urticária, dermatite vesicular e maculopapular ocorreram em pacientes hipersensíveis ao cloranfenicol.

Caso essas reações ocorram, o tratamento com Fibrinolisisina + Desoxirribonuclease + Cloranfenicol deve ser descontinuado.

Em casos de eventos adversos, notifique ao Sistema de Notificações em Vigilância Sanitária - NOTIVISA ou para a Vigilância Sanitária Estadual ou Municipal.

DCB-Denominação Comum Brasileira

Não tem